UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

"TRANSFORMAÇÕES ALOTRÓPICAS DE CARBONO INDUZIDAS POR IRRADIAÇÃO COM FEIXE DE ELÉTRONS"

Vinícius Teodoro da Silva*

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de DOUTOR EM CIÊNCIAS, área de concentração: FÍSICO-QUÍMICA

Orientador: Prof. Dr. Elson Longo

* bolsista CNPq

São Carlos - SP 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia Programa de Pós-Graduação em Química

Folha de Aprovação

Defesa de Tese de Doutorado do candidato Vinícius Teodoro da Silva, realizada em 27/08/2021.

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Elson Longo da Silva (UFSCar)

Profa. Dra. Lúcia Helena Mascaro Sales (UFSCar)

Prof. Dr. Valmor Roberto Mastelaro (IFSC/USP)

Prof. Dr. Miguel Ángel San-Miguel Barrera (UNICAMP)

Prof. Dr. Cesar Renato Foschini (UNESP)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

O Relatório de Defesa assinado pelos membros da Comissão Julgadora encontra-se arquivado junto ao Programa de Pós-Graduação em Química.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha vida e bênçãos concedidas a mim,

à minha família por todo apoio, incentivo e contribuição para meu desenvolvimento pessoal e também, deste doutorado

à minha esposa, Aline, por todo apoio, incentivo e companheirismo que me motivam a crescer constantemente,

ao prof. Elson Longo pelos ensinamentos científicos e pessoais,

ao Dr. Jefferson Bettini pelos ensinamentos científicos e pessoais,

aos meus amigos-irmãos João, Rafael e Leonélio por todo o apoio e companheirismo,

a todos meus amigos de laboratório que estiveram comigo,

à Universidade Federal de São Carlos pela oportunidade de doutoramento e serviços prestados, à Secretaria de Pós-Graduação pelo suporte oferecido,

ao CDMF pela excelente infraestrutura oferecida para o desenvolvimento das pesquisas,

ao CNPq pela bolsa concedida,

à CAPES pela bolsa concedida para estágio no exterior (PrInt),

ao Rori, Sandra, Dani e Luma, por toda prestação de serviço,

e a todos que talvez eu não tenha lembrado o nome, mas que de alguma forma contribuíram para este trabalho,

obrigado.

RESUMO

TRANSFORMAÇÕES ALOTRÓPICAS DE CARBONO INDUZIDAS POR IRRADIAÇÃO COM FEIXE DE ELÉTRONS. Nos últimos anos, o carbono tem atraído amplo interesse científico e tecnológico devido às suas diferentes formas alotrópicas, como grafite, grafeno, fulerenos e nanotubos de carbono, as quais apresentam propriedades únicas e promissoras. Tais propriedades podem ser aplicadas em diversas áreas, como fotônica, células solares e armazenamento de energia, supercondutividade, sensores, biossensores, fotocatálise, entre outras. Além disto, um estudo recente demonstrou que nanomateriais baseados em carbono se apresentam como promissores agentes antivirais ao combate contra o vírus SARS-CoV-2, contribuindo para o controle da pandemia de COVID-19. Desta forma, a obtenção de um material com diferentes estruturas de carbono se torna promissor para o desenvolvimento de um material multifuncional, podendo ser aplicado em diversas áreas. Com isto, esta tese tem como principal objetivo a transformação alotrópica de carbono por meio de irradiação com feixe de elétrons e o estudo desta interação. Para isto, pastilhas de grafite foram feitas e irradiadas com um sistema de irradiação por feixe de elétrons em diferentes tempos, sendo estes de 2, 4, 8, 16 e 32 minutos. Os materiais obtidos foram caracterizados por difração de raios X, espectroscopia de espalhamento micro-Raman, espectroscopia de fotoelétrons excitados por raios X, microscopia eletrônica de varredura, microscopia eletrônica de transmissão com espectroscopia de raios X por dispersão em energia e difração de elétrons de área selecionada e microscopia eletrônica de varredura por feixe de íon focalizado. De acordo com os resultados obtidos, o sistema de irradiação por feixe de elétrons promoveu o sputtering de Fe contido no anodo de aceleração de alta voltagem, o qual atuou como catalisador para a formação de fulerenos (C₆₀). Processos subsequentes induzidos pela interação com o feixe de elétrons promoveram a formação de fulerenos multicamadas, os quais se coalesceram e formaram nanotubos de carbono multicamadas com nanopartículas de magnetita (Fe₃O₄) embutidas. Ademais, estes nanotubos de carbono, induzidos pelo feixe de elétrons, se desenrolam para formar as partículas do tipo bastões, as quais cresceram verticalmente orientadas na superfície das pastilhas. Desta forma, a irradiação com feixe de elétrons permitiu a formação de fulerenos e nanotubos de carbono embutidos com nanopartículas de magnetita, sendo um método promissor para a obtenção de materiais multifuncionais a base de carbono.

Palavras-chave: Carbono. Irradiação com feixe de elétrons. Transformação alotrópica.

ABSTRACT

ALLOTROPIC TRANSFORMATIONS OF CARBON INDUCED BY ELECTRON BEAM IRRADIATION. In the last years, the carbon has attracted scientific and technological interest due to its different allotropic forms, as graphite, graphene, fullerene, and carbon nanotubes, which present unique and promising properties. These properties can be applied in several areas, as photonics, solar cells and energy storage, superconductivity, sensors and biosensors, photocatalysis, and others. Besides that, a recent study has demonstrated that carbon-based nanomaterials are promising antiviral agents against the SARS-CoV-2 virus, thus contributing for the control of COVID-19 pandemic. In this way, the preparation of a material with different carbon structures is promising for the development of a functional material, which can be applied in several areas. Herewith, this thesis has as main objective the allotropic transformation of carbon by the electron beam irradiation and the understanding of this interaction. For this, graphite pellets were prepared and irradiated by the electron beam irradiation system in different times, which were 2, 4, 8, 16, and 32 minutes. The obtained materials were characterized by X ray diffraction, Micro-Raman scattering spectroscopy, X ray photoelectron spectroscopy, Scanning electron microscopy, Transmission electron microscopy with Energydispersive X ray spectroscopy and Selected area electron diffraction, and Focused ion beam scanning electron microscopy. According to the obtained results, the electron beam irradiation system promoted the sputtering of the Fe that composes the high acceleration anode, which acted as catalyst for the fullerene formation (C₆₀). Subsequent processes induced by the interaction with the electron beam promoted the onion-like fullerene, which coalesced with each other and formed multiwalled carbon nanotubes with embedded magnetite nanoparticles (Fe₃O₄). Furthermore, these carbon nanotubes, induced by the electron beam, unroll to form the rod-like particles, which grew vertically oriented on the pellet surfaces. Therefore, the electron beam irradiation allowed the formation of fullerene and carbon nanotubes with embedded magnetite nanoparticles, being a promising method for the preparation carbon-based multifunctional materials.

Keywords: Carbon. Electron beam irradiation. Allotropic transformations.

SUMÁRIO

1 – INTRODUCTION	5
2 – PUBLISHED ARTICLE	7
2.1 – Introduction	8
2.1.1 – Electron beam irradiation equipment	10
2.1.2 – Carbon allotropic transformations through electron beam irradiation	11
2.2 – Materials and methods	13
2.2.1 – Preparation of pellets for electron beam irradiation	13
2.2.2 – EBI process	13
2.2.3 – Characterization	13
2.2.3.1 – Scanning electron microscopy (FE-SEM) and 3D surface reconstruction	13
2.2.3.2 – Focused ion beam scanning electron microscopy (FIB-SEM)	14
2.2.3.3 - X-Ray diffraction (XRD)	14
2.2.3.4 – Micro-Raman scattering spectroscopy	14
2.2.3.5 – X-ray photoelectron spectroscopy (XPS)	15
2.2.3.6 – Transmission electron microscopy (TEM)	15
2.3 – Results and Discussion	15
2.3.1 – Scanning electron microscopy (FE-SEM) and 3D surface reconstruction	15
2.3.2 – Focused ion beam scanning electron microscopy (FIB-SEM)	18
2.3.3 – X-ray diffraction (XRD)	19
2.3.4 - Micro-Raman scattering spectroscopy	20
2.3.5 – X-ray photoelectron spectroscopy (XPS)	21
2.3.6 - Transmission electron microscopy (TEM)	23
2.4 – Conclusions	
3 – CONCLUSIONS	
REFERENCES	

PUBLICAÇÕES

Publicação presente

1. João Paulo de Campos da Costa, Vinícius Teodoro, Marcelo Assis, Jefferson Bettini, Juan Andrés, João Paulo Pereira do Carmo^a, Elson Longo. A scalable electron beam irradiation platform applied for allotropic carbon transformation. **Carbon**. v. 174, p. 567-580, 2021.

Outras publicações

2. Isabela Marcondelli Iani, Vinícius Teodoro, Naiara L. Marana, Ubirajara Coleto Jr., Julio R. Sambrano, Alexandre Z. Simões, Marcio D. Teodoro, Elson Longo, Leinig A. Perazolli. Cation-exchange mediated synthesis of hydrogen and sodium titanates heterojunction: Theoretical and experimental insights toward photocatalyic mechanism. **Applied Surface Science**. v. 538, p. 148137, 2021.

3. Letícia G. da Trindade, Katiúscia M. N. Borba, Aline B. Trench, Letícia Zanchet, Vinícius Teodoro, Fenelon M.L. Pontes, Elson Longo, Tatiana M. Mazzo. Effective strategy to coupling Zr-MOF/ZnO: synthesis, morphology and photoelectrochemical properties evaluation. **Journal of Solid State Chemistry**. v. 293, p. 121794, 2021.

4. Assis, Marcelo ; De Foggi, Camila Cristina; Teodoro, Vinicius; De Campos Da Costa, João Paulo; Silva, Carlos Eduardo; Robeldo, Thaiane; Caperucci, Priscila Fernanda; Vergani, Carlos Eduardo; Borra, Ricardo Carneiro; Sorribes, Ivan; Gouveia, Amanda Fernandes; San-miguel, Miguel Angel; Andrés, Juan; Longo, Elson. Surface-dependent photocatalytic and biological activities of Ag2CrO4: Integration of experiment and simulation. **Applied Surface Science**. v. 545, p.148964, 2021.

5. Assis, Marcelo; Ponce, Miguel Adolfo; Gouveia, Amanda Fernandes; Souza, Daniele; Da Costa, João Paulo De Campos; Teodoro, Vinícius; Gobato, Yara Galvão; Andrés, Juan; Macchi, Carlos; Somoza, Alberto; Longo, Elson. Revealing the Nature of Defects in α -Ag₂WO₄ by Positron Annihilation Lifetime Spectroscopy: A Joint Experimental and Theoretical Study. **Crystal Growth & Design**, v. 21, p. 1093-1102, 2021. 6. Paulo De Campos Da Costa, João; Assis, Marcelo; Teodoro, Vinícius; Rodrigues, Andre; Cristina De Foggi, Camila; San-miguel, Miguel Angel; Pereira Do Carmo, João Paulo; Andrés, Juan; Longo, Elson. Electron beam irradiation for the formation of thick Ag film on Ag₃PO₄. **RSC Advances**, v. 10, p. 21745-21753, 2020.

7. Tello, Ana C. M.; Assis, Marcelo; Menasce, Ricardo; Gouveia, Amanda F.; Teodoro, Vinicius; Jacomaci, Natalia; Zaghete, Maria A.; Andrés, Juan; Marques, Gilmar E.; Teodoro, Marcio D.; Da Silva, Albérico B. F.; Bettini, Jefferson; Longo, Elson. Microwave-Driven Hexagonal-to-Monoclinic Transition in BiPO₄ : An In-Depth Experimental Investigation and First-Principles Study. **Inorganic Chemistry**, v. 59, p. 7453-7468, 2020.

8. Da Silva, Jussara S.; Machado, Thales R.; Trench, Aline B.; Silva, Airton D.; Teodoro, Vinícius; Vieira, Paulo C.; Martins, Tiago A.; Longo, Elson. Enhanced photocatalytic and antifungal activity of hydroxyapatite/α-AgVO₃ composites. **Materials Chemistry and Physics**, v. 252, p. 123294, 2020.

9. Trench, A. B.; Machado, T. R.; Gouveia, A. F.; Foggi, C. C.; Teodoro, V.; Sanchez-montes, I.; Teixeira, M. M.; Trindade, L. G.; Jacomaci, N.; Perrin, A.; Perrin, C.; Aquino, J. M.; Andres, J.; Longo, E. Rational Design of W-Doped Ag₃PO₄ as an Efficient Antibacterial Agent and Photocatalyst for Organic Pollutant Degradation. **ACS Omega**, 2020. v. 5, p. 23808–23821, 2020.

10. Lílian Cruz, Mayara M. Teixeira, Vinícius Teodoro, Natalia Jacomaci, Letícia O. Laier, Marcelo Assis, Nadia G. Macedo, Ana C. M. Tello, Luís F. da Silva, Gilmar E. Marques, Maria A. Zaghete, Márcio D. Teodoro, Elson Longo. Multi-Dimensional Architecture of Ag/α - Ag_2WO_4 Crystals: Insights into Microstructural, Morphology, and Photoluminescent Properties. **CrystEngComm**.

11. Amoresi, Rafael A.C.; Teodoro, Vinícius; Teixeira, Guilhermina F.; Li, Maximo S.; Simões, Alexandre Z.; Perazolli, Leinig A.; Longo, Elson; Zaghete, Maria A. Electrosteric colloidal stabilization for obtaining SrTiO₃/TiO₂ heterojunction: Microstructural evolution in the interface and photonics properties. **Journal of the European Ceramic Society**, v. 38, p. 1621-1631, 2018.

12. Coleto, Ubirajara; Amoresi, Rafael A. C.; Teodoro, Vinícius; Iani, Isabela M.; Longo, Elson; Zaghete, Maria A.; Perazolli, Leinig A. An approach for photodegradation mechanism at TiO₂/SrTiO₃ interface. **Journal of Materials Science: Materials in Electronics**, v. 29, p. 20329-20338, 2018.

Teodoro, V.; Silva Junior, E.; Nogueira, M. V.; Maria A. B. Zaghete; Longo, E.; Leinig A.
 Perazolli. Photocatalytic Activity of Cu Doped TiO₂ Films Deposited by Electrophoresis.
 Scientific Reviews and Chemical Communications, v. 7, p. 112-120, 2017.

Declaro que autorizo o doutorando Vinícius Teodoro da Silva a utilizar o artigo intitulado "A scalable electron beam irradiation platform applied for allotropic carbon transformations", publicado no periódico Carbon, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Ciências com área de concentração em Físico-Química, pelo Programa de Pós-Graduação em Química na Universidade Federal de São Carlos.

Grand and

João Paulo de Campos da Costa

Marcelo de Assis

Marcelo Assis

Jefferson Bettini

Juan Andrés

op. Carm Ode

João Paulo Pereira do Carmo

Elson Longo

1. INTRODUCTION

In the last decades, the growing technological advance has been accompanied by the growing search for new materials and modifications of existing materials. These materials have been applied in several technological fields, such as sensors [1] and biosensors [2], memories [3], solar cells [4], photonics [5], piezoelectrics [6], and others. In addition, since the preparation method of materials has a strong influence on their properties, the search for new methods has been performed in order to modify and obtain new materials [7,8].

Among several classes of materials, the carbon structures have been widely investigated due to their unique properties. These structures comprise all the known dimensions for solid materials, *i.e.* 0D, 1D, 2D, and 3D. The 0D structures can be found as fullerene, onion-like, carbon dot, nanodiamond, and graphene dot, whereas the 1D structure can be found as single-walled and multi-walled carbon nanotubes, and carbon nanohorns. The 2D structures can be found as graphene, multilayered graphitic sheet, carbon nanoribbons, graphene oxide and its reduced form, whereas the 3D structures can be found as graphite and diamond [9,10].

Due to its electrical conductivity, thermal conductivity, and mechanical strength, the carbon nanotube class has shown potential for several applications, such as photovoltaics [11] and solar cells [12], sen-memory [13], zinc-ion battery [14], transistors [15], sensor [16], and biosensor [17]. Recently, single-walled carbon nanotubes were applied in a biosensor device by their coupling with a host protein with high binding affinity for the SARS-CoV-2 spike protein. The device acts as an optical biosensor for the detection of SARS-CoV-2 spike protein in the saliva, nasal fluid, and viral transport medium [18].

The carbon fullerene class comprises several possible closed structures of carbon, such as C_{28} , C_{32} , C_{50} , C_{60} , C_{70} , and others, being the C_{60} the most stable due to the perfectly distributed strain in its cage [19]. Besides that, the fullerene structures, such as C_{60} , can give rise to the onion-like fullerene structures. These structures are based in a C_{60} in the center of multi-shell graphitic layers that concentrically grow and interact with each other by van der Waals interactions [20–23]. Onion-like fullerene has been investigated for several applications, such as catalysis, supercapacitor [24], biomedical field [25], and sensor [26].

Besides the as-mentioned applications of carbon structures, it has been reported that the carbon-based nanomaterials are promising to biological applications, such as for combat the COVID-19 pandemic [27]. These materials have several advantages for practical applications, as biocompatibility, biodegradability, low or no toxicity to humans, low risk of microbial resistance, capacity to induce tissue regeneration, and wide-spectrum antimicrobial activity.

Among the carbon-based nanomaterials are the fullerene, carbon dots, graphene, carbon nanotubes, graphite, and others. These materials have shown antiviral activity against 13 enveloped positive-sense single-stranded RNA viruses, including the SARS-CoV-2. Therefore, the development of a material with hybrid carbon structures can enhance its antiviral and antimicrobial properties, as well act in other applications fields.

Several methods have been employed for modifications of materials and devices, as the electron-beam irradiation. In the last decades, the interaction of the electron-beam with the material has been investigated due to its effective modifications. It was reported that the interaction of the electron-beam with Ag-containing materials, *e.g.* Ag₂WO₄, Ag₂MoO₄, and Ag₂CrO₄, promotes the Ag⁺ reduction to form Ag⁰ nanoparticles and/or nanofilaments [28–31]. The electron-beam irradiation on InP semiconductor resulted in the growth of In⁰ nanoparticles on its surface, thus forming a semiconductor/metal interface [32].

Due to the effective modifications of materials, the electron-beam irradiation has been investigated for several applications. It was reported that the electron-beam irradiation of a Ti/Au source/drain electrodes in a MoS₂-based field-effect transistors reduces the contact resistance, thus improving the transistor performance [33]. Furthermore, Ani *et al.* reported that the electron-beam irradiation in a ZnO thin film induced an increase in the oxygen vacancy density, which led to an improvement in the response and recovery time of CO gas sensing at low concentration (2 ppm) [34].

Therefore, the present thesis has as main objectives the study of the effects of electronbeam irradiation on graphite and the development of a potential and promising multifunctional material.

2. PUBLISHED ARTICLE



Doi: https://doi.org/10.1016/j.carbon.2020.11.054

A scalable electron beam irradiation platform applied for allotropic carbon transformation

João Paulo de Campos da Costa^{a, b*}, Vinícius Teodoro^b, Marcelo Assis^b, Jefferson Bettini^c, Juan Andrés^d, João Paulo Pereira do Carmo^a, Elson Longo^b.

a. Department of Electrical Engineering (SEL), University of São Paulo (USP), 13566-590, São Carlos, SP, Brazil.

b. Department of Chemistry, INCTMN-CDMF, Federal University of São Carlos (UFSCar), 13565-905, São Carlos, SP, Brazil.

c. Brazilian Nanotechnology National Laboratory (LNNano), Brazilian Center for Research in Energy and Materials (CNPEM), 13083-970 Campinas, Brazil.

d. Department of Analytical and Physical Chemistry, University Jaume I (UJI), 12071, Castelló, Spain

Abstract

The design of solid-state materials whose properties and functions can be manipulated in a controlled manner by the application of electron beam irradiation is important in modern materials chemistry and physics. In this paper, we present a progress in the development of scalable electron beam irradiation platform to obtain innovative materials for technological and industrial applications, since one of the problems to be solved in this research area is the scalability of these new nanomaterials induced by electron beam irradiation (EBI). In particular, we focus on carbon structures due to its excellent and exciting properties applied in the technological area in the last years, where we show for the first time a new strategy for carbon allotropic transformation through the portable EBI. This new platform is particularly effective, fast, versatile, clean and easy-to-use, facilitating the preparation of many types of nanomaterials that cannot be obtained by conventional chemical and physical methods. The EBI on flat graphite pellets resulted in a covering of it surface with rod-like particles composed of different allotropic forms of carbon. Furthermore, the developed system allowed the implantation of the Fe as a catalytic material through steel sputtering of the high voltage acceleration anode during the EBI process. It was observed by HRTEM analyses that the rod-like particles are preferentially composed of highly oriented graphite in its bottom, polycrystalline graphite in its middle and magnetite nanoparticles in its top.

2.1 Introduction

The development of manufacturing technologies that allow the efficient and sustainable manipulation of the properties and functions of nanomaterials in a straightforward and controlled manner by the application of electrons or light has drawn the attention of several researchers in modern science and engineering[1]. To directly observe the response of materials, the electron beam (EB) source of a transmission electron microscope or scanning electron microscope can be focused on fine sizes (*i.e.* subnanometer sizes) and easily operated to scan a surface up to millimeters.

The evolution of structural and electronic changes under EB irradiation is the focus of many research studies[2,3], which have unveiled related applications[4–8] that open the opportunity to create a versatile tool for nanotechnology[9,10]. The study of EB-matter interactions is a multidisciplinary subject devoted to understand, predict and investigate such phenomena; it provides a new and feasible tool to design the structures of materials at the nanometer or single nanoparticle level, which is essential for both fundamental research[5,11–15] and potential technological applications[16–20].

The progress in this field, from EB-induced material transformations to atomically precise doping and multi-atom assembly, has been undergoing a paradigm shift from atomic realms towards new dynamic concepts able to tailor the magnetic[21,22], electrical[22–24], optical[25], transport and catalytic properties of materials[26–29], which may have applications in nanotechnology[5,30–32]. This phenomenon occurs through a mechanism involving elastic interactions (knock-on mechanism) and excitation-related processes with concomitant appearance of breaking, forming or rearrangement of chemical bonds present in the specimen. Firstly, the electron-hole generation may occur, creating defects, which in turn provoke changes in the microstructure and electronic distribution of the material. Secondly, it may also lead to the formation of phase segregation and lattice defects, such as the production of vacancies[23,33–35] defect clusters and dislocations[36–40], which modify the crystal lattice of the material.

Therefore, there is still plenty of room for significant improvements to gain more insight into the behavior of the materials under EB irradiation. Innovative strategies can be employed to understand the interactions between the electrons and the irradiated solid so as to correctly interpret experiments, minimize artifacts and take advantage of the EB irradiation. In this way, science and technology are advancing at the same pace, and a new class of phenomena may contribute to novel technological capabilities.

The main novelty of the present work is the development of new equipment for the irradiation of materials by an EB source in order to make the production of materials scalable and viable. The developed EBI equipment brings several inherent advantages over conventional methods (*e.g.* TEM equipment), such as compact size, low cost of manufacturing, wide and

uniform EB, possible operation in low and high vacuum, and insertion of gases via a flow control system. In addition, the device offers the user ease and safe operation with a high reproducibility rate. Since this EB processing technology also has high precision, high efficiency, mature control method and fast developing speed, it can be seen as a new and feasible method for the material processing industry. As a result of this investigation, we provide a new strategy for the design of carbon allotropic transformations from graphite to graphene through EB irradiation.

2.1.1 Electron beam irradiation equipment

The EBI equipment includes a high voltage power source, an electron accelerator and a vacuum chamber. The electron energy is increased by means of three circular non-magnetic stainless-steel anodes (low-, medium- and high-voltage accelerators) designed with a central aperture for the uniform acceleration of electrons. The cathode consists of a piece of non-magnetic stainless-steel material in a tapered shape to focus on the electrons produced from the tungsten (W) filament. Since it is a software-assisted system, it is possible to control some parameters, such as high voltage applied to the three accelerators, electron beam, filament current, heating, cooling units for the specimen holder, gas injection system and vacuum, in order to obtain the reproducibility in materials modification.

A security system against the effects of ionizing radiation (X-rays) from the deceleration of high-energy electrons was implemented. The electron accelerator zones are protected to avoid direct contact with the equipment during the irradiation process. A wireless Geiger counter for mobile devices is used to measure the ionizing radiation (α -, β - and γ -particles, and X-rays). As auxiliary protection, a lead plate housing was designed and implemented against the ionizing radiation generated during the irradiation process. Figure 1 shows a schematic diagram of the EBI equipment.



Electron Beam Irradiation System (EBIS)

Fig 1 – Schematic representation of the developed electron beam irradiation system (EBIS), showing the main components used for the process automation applied for the allotropic carbon transformation. The EBI system is composed by three voltage acceleration anodes (low voltage - LV, medium voltage – MV, and high voltage - HV), gas injection module, vacuum control and ionizing radiation protection system during the irradiation process.

2.1.2 Carbon allotropic transformations through electron beam irradiation

As reported in the literature, carbon structures can suffer structural modifications through the interaction with an EB source[41–44] since the morphological modifications are closely related to structural changes[45].

Graphite is formed from stable plates of sp^2 carbon, *i.e.*, three σ bonds and one π bond[46]. These plates have a structure that can receive electrons and undergo profound modifications. When an electron beam strikes the graphite surface, there are inelastic shocks that modify the bonds, bond angles and dihedral angles, forming pseudo sp^3 carbon bonds. As a consequence, there is the formation of a structure similar to a fullerene molecule[43,47,48]. This molecule can turn into a one-dimensional carbon nanotube structure[41,49–52]. This phenomenon occurs because the plates are graphene, which has a single dissolution relationship similar to a photon. In this way, the electron transport is almost perfect, with a quantum transformation reaction to form different carbon structures. In order to acquire a deeper insight into these morphologies, a cross-sectional analysis of all pellets was also performed.

Transition metals such as Fe, Ni, Co, Cr, Os, Ru and Mo can be used to catalyze the growth of single or multi-walled carbon nanotubes and fullerenes (C_{60} , C_{70} , etc.)[53–57]. The ability of a transition metal to catalyze the formation of carbon nanotubes is directly linked to the possibility of carbon diffusion in these materials, the degradation capacity of carbon

compounds and the ability of these metals to form carbides[54,58]. It is also known that the particle size and morphology of the catalyst are directly associated with the nanotube diameter and growth orientation[59–62]. In the electron beam process, the catalytic material from the electron accelerators is transferred to the surface of the graphite pellet. Since the energy of the basal planes of the graphite layers is smaller than that of the catalyst planes, the process of forming cylindrical planes becomes favorable, resulting in the formation of carbon nanotubes[54,63]. The graphite structure is composed of several layers of carbon that interact with each other by van der Waals interactions, forming a packing of layers along the z-axis with a 3D-type structure. Each layer is composed of sp^2 -hybridized carbons organized in rings of hexagonal arrangement with a 2D sheet[64-67]. An external disturbance, such as electron beam irradiation, can overcome the Coulombic potential in the van der Waals interaction, resulting in the exfoliation of the graphite structure, and consequently the appearance of a secluded 2D sheet of sp^2 carbons. The exfoliation of graphite leads to the graphene structure, *i.e.*, a few numbers of packaged layers. Since these layers are practically isolated compared to bulk graphite, they exhibit intrinsic behavior and properties due to the lower number of interacting layers that results in higher exposure of delocalized π bonds, which confers the graphene structure unique electrical properties[68].

The carbon allotropy has a diversity of possible structures that can exist from 0 to 3D structures. These structures can become another type by modification processes, such as electron beam irradiation[41,43,48,69], catalytic transformations[42,70–72], etc. As reported by Geim and Novoselov, a graphene sheet is considered as a source for all graphitic forms, behaving as a building material for transformations of all other dimensionalities of carbon structures. A graphene sheet can be wrapped to form fullerene structures (0D), rolled to form carbon nanotubes (1D) and packaged to form graphite structures (3D)[73].

Furthermore, some defects in the graphene sheet can induce changes in the geometry conformation of carbons and the type of carbon rings, leading to structural transformations. One of these transformations is the inverse Stone–Wales (ISW) defect, which causes the migration of carbon atoms to another position in the structure, resulting in the change from hexagonal to pentagonal and heptagonal rings of carbons. This type of defect is so-called (7557) defect due to the presence of two pentagonal rings sharing two carbon atoms with two adjacent heptagonal rings[74–76]. The most interesting feature of the ISW defects is the transformations that can occur in the 2D carbon sheet, such as the deformation (bending) of the sheet in relation to the z-axis, leading to a convex-like sheet[75]. This deformation originates from the formation of single point defects in the graphene sheet. The deformation of 2D sheet favors the rolling

process to form carbon nanotubes. Besides the single defect, multiple ISW defects can also be formed in 2D sheets, that is, the formation of 6 points of ISW defects near each other[74]. These multiple ISW defects are responsible for the formation of 0D fullerene, which are in the form of C_{60} molecule extruded from the 2D graphene sheet by the out-of-plane defects (z-axis). One way to produce ISW defects is by electron beam irradiation of 2D graphene sheets, which in turn tends to induce allotropic transformations of carbon structures[77–79]. In addition, according to the literature the electron beam irradiation of buckminsterfullerene (C_{60}) can induce the coalescence process of this structure, resulting in the formation of carbon nanotubes[41,49,50].

2.2 Material and methods

2.2.1 Preparation of pellets for electron beam irradiation

The commercial graphite powder (20 mg for each pellet) was cold-pressed at a pressure of 500 MPa in a die mold with a diameter of 5 mm, resulting in 1mm thickness circular pellets. Three pellets were prepared for each electron beam irradiation time in order to guarantee the reproducibility of the developed system and its use in the characterization techniques.

2.2.2 EBI process

The graphite pellets were submitted to an irradiation process by the portable developed Electron Beam Irradiation (EBI) system at an acceleration voltage of 20 kV and current of 15 mA for 2, 4, 8,16 and 32min. The irradiation was carried out under low vacuum (10⁻³ mTorr) with a 25mm diameter target area. The different times of electron beam irradiation were proposed in order to observe the electron interaction in the growth of rod-like carbon structures from graphite pellets.

2.2.3 Characterization

2.2.3.1 Scanning electron microscopy (FE-SEM) and 3D surface reconstruction

In order to investigate the morphological characteristics of the prepared irradiated pellets as a function of the total electron dose, Field emission gun scanning electron microscopy (FE-SEM) was performed on a FEI microscope (Model Inspect F50) operating at 5kV.

The images collected by FE-SEM were analyzed and treated with the software Mountains Map Universal, Digital Surf Version 8.0 (Digital Surf, Besançon, France) to generate the 3D reconstruction of the surface topography of all samples. This technique consists of overlapping two captured sample images at different angles to obtain the projection of image depth. The inclination angle of the microscope stage is extremely important to obtain significant 3D information from SEM images that correspond to the identical characteristics of the surface. For this study, for each dose of electron beam irradiation we used the image capture of 0° and 5°. The magnification used was 50,000X, and the work distance was kept constant at 4 mm for both images.

2.2.3.2 Focused ion beam scanning electron microscopy (FIB-SEM)

A Focused Ion Beam (FIB) FEI Nova 600 Nano Lab microscope with gallium ion sources was used in the characterization and cross-sectional experiments of the graphite structure. The graphite pellet irradiated by electron beam for 32 min was fixed to the sample holder by carbon tape and inserted into the chamber. The stage was then tilted to an angle of 52° and placed at a working distance of 5 mm. A voltage of 16 kV and a current of 0.24 nA were established for the cross-section cut into a circular area with a diameter of 6 mm, in which the cut steps were performed by 100 to 100 nm (FIB video1) in order to observe and understand the growth mechanism of these structures.

The SEM-EDS technique was specifically used in the structure characterization to determine the chemical (qualitative) composition of the material. Energy Scattering X-Ray Spectrometry analysis (EDS) was performed using an Oxford Instruments X-Max Silicon Drift Detector (SDD) with a 10-kV acceleration voltage to collect the constituent elements of the rod-like structures.

2.2.3.3 X-Ray diffraction (XRD)

The crystal structure and long-range ordering of all prepared pellets were characterized by X-Ray diffraction (XRD) in a D/Max-2500PC diffractometer (Rigaku, Japan) using Cu K α radiation ($\lambda = 1.54056$ Å) in the range of 10-110° 2 θ at a scan rate of 0.5° min⁻¹.

2.2.3.4 Micro-Raman scattering spectroscopy

Micro-Raman scattering spectroscopy measurements were performed to investigate the structural short-range ordering of the pristine and irradiated graphite pellets using a Bruker spectrometer (model Senterra) with an excitation laser of 785 nm (wavelength) and operating power of 50 mW.

2.2.3.5 X-ray photoelectron spectroscopy (XPS)

X-ray photoelectron spectroscopy measurements were carried out to determine the surface composition of all pellet samples using a XPS Scienta Omicron ESCA+ spectrometer (Germany) with monochromatic Al K_{α} radiation of 1486.7 eV. The binding energies of all elements were calibrated with reference to the C 1*s* peak at 284.8 eV.

2.2.3.6 Transmission electron microscopy (TEM)

Transmission electron microscopy analyses were conducted in order to determine and understand the structural properties of the rod-like structures obtained by electron beam irradiation using a JEOL JEM 2100F. EDS measurements with a 200-kV voltage were performed to identify and quantify the elemental composition throughout the rod-like particles.

The graphite pellet irradiated for 32 min was immersed in a beaker containing isopropyl alcohol and submitted to an ultrasonic bath (frequency) for 2 min, aiming the withdrawal of the rod-like structures formed on the pellet surface. The resulting suspension was dropped in a holy-carbon grid for the TEM analysis.

2.3 Results and Discussion

2.3.1 Scanning electron microscopy (FE-SEM) and 3D surface reconstruction

Fig. 2 shows the FE-SEM images of the surface and cross-section of pristine and electron-beam irradiated pellets (2, 4, 8, 16 and 32 min). Fig. 2a-b, Fig. 2c-d, Fig. 2e-f, Fig. 2g-h, Fig. 2i-j, Fig. 2k-l shows the top of view and a cross-section image of G-0, G-2, G-4, G-8, G-16 and G-32 samples, respectively. As it can be seen in Fig. 2a, the surface of the pristine graphite pellet is composed of plates containing a few hundreds of nanometers, resulting in a flat and compact surface. These characteristics were confirmed by the cross-section image in Fig. 2b. As the graphite pellet was exposed to electron beam irradiation for 2 min, a rod-like structure grew throughout its surface (Fig. 2c-d), resulting in a full covering of such surface. With the increase of the irradiation time, these rod-like structures were also observed on the whole surface of the graphite pellets. However, there was an increase in the length of these rods as a function of irradiation time, according to Fig. 2. It can be observed in the cross-section images that these rods grew above the graphite plates. Such structures are expected to arise from the flat surface plates by the transformation of graphite. Besides that, an increase in the rod thickness was also observed with the increase of the irradiation time. This effect became

more evident in the pellet irradiated for 32 min (Fig. 2k-l), when a sintering process of adjacent rods occurred.



Fig 2 – FE-SEM images of the surface and cross-section of pristine carbon and (a-b) pellets irradiated by electron beam for different times of exposure dose: (c-d) 2 min, (e-f) 4 min, (g-h) 8 min, (i-j) 16 min and (k-l) 32 min, respectively.

Aiming to analyze the rod-like structures generated by electron beam irradiation in this work, the pellet irradiated for 32 min, which presented the longest rods, was immersed in a beaker containing isopropyl alcohol, and subsequently submitted to an ultrasonic bath for 5 min to remove a fraction of the rods from the pellet surface. Fig. 3 displays FE-SEM images of the withdrawn rods. It can be observed in Fig. 3a,b that the rods are composed of vertically arranged plates attached to flat horizontal plates in the pellet surface.



Fig. 4 - FE-SEM images of G-32 (a-b) rod-like particles and respective zoom at the base of the particle structure, (b) bottom view of the rod-like structure and (c) a disrupted region that corresponds to the ground of the rod-like particles and respective average width.

From the disrupted region corresponding to the base of the rod in Fig. 3c,d, we can see a sliding of the graphite layers originating from the graphite plates where the rods started to grow. As a result, there is an increase in the rod width compared to the shorter irradiation times. Another feature regarding the rods is the difference in the morphological structure between the base and the top. It is clearly observed that the top is a region of lower diameter and structure than the base and has a pointed shape. According to this, it is expected that both regions have different physical-chemical behaviors[80]. Although several works studied the effect of electron beam irradiation on graphite samples, the study on morphological rod-like structures such as those obtained in this work is a relatively new subject. It should be noted that three parameters were changed: the high density of electrons in graphite, the low *vacuum* with the existence of a low oxygen density and the presence of iron oxide acting as a catalyst for buckminsterfullerene and carbon nanotubes.

Fig. 4 shows the isometric and cross-sectional view of the 3D surface topography of the pristine and carbon pellets irradiated by electron beam (for 2, 4, 8, 16 and 32 min), where it is possible to see how the formation and growth of these microstructures as well as their topographic characteristics occur according to the irradiation dose (video file1).



Fig. 4 - 3D reconstruction of the pellet surface with respective height (ht) and width(wd) for each irradiated sample (a) G-0; (b) G-2; (c) G-4; (d) G-8; (e) G-16 and (f) G-32.

In order to verify a trend in the graphite transformation and growth of these rod-like structures, the rod average lengths of these pellets were plotted against the irradiation time (Fig. 6a). We can see that the height and width of the rod-like structure increases with the irradiation time, which was fitted with a polynomial function. Hereupon, the rate constant for the height (k_1) and the width (k_2) for the growth of these rod-like structures as a function of the electron beam irradiation time was obtained by the angular coefficient of the polynomial fit, which was 74.5 nm min⁻¹ and 18.9 nm min⁻¹ respectively.

2.3.2 Focused ion beam scanning electron microscopy (FIB-SEM)

Fig. 5 displays scanning electron microscopy (SEM) images of the 32 min pellet area selected for the beam cross-section. Fig. 5a shows the surface of the pellet irradiated for 32 min and Fig. 5b-d display the pruned rods by the gallium ion beam with a prune depth of 0.5, 1.0 and $3.0 \mu m$, respectively.



Fig. 5 – (a) FIB-SEM images of the pellet area selected for the beam cross-section; images of the pruned rods by gallium ion beam with prune depth of (b) $0.5\mu m$, (c) $1.0\mu m$ and (d) $3.0\mu m$, respectively, and (e) the area analyzed from the sum of all X-ray collected data during EDS acquisition.

Fig. 5e shows the SEM-EDS analysis that was performed in the selected area of the pruned cross-section made by gallium ion beam. The presence of carbon (79.7% σ 0.2), iron $(6.1\% \sigma 0.1)$, oxygen $(4.5\% \sigma 0.1)$ and gallium $(9.7\% \sigma 0.1)$ along the rods was observed after the cross-section made by FIB. However, the EDS analysis indicated a higher proportion of oxygen on the top of the rods compared to the middle and base. As already mentioned, the difference in the morphological structure between the top and base of the rods possibly arises from the difference in structural features. Since the top of the rods has a greater oxygen concentration, it is expected a different proportion of carbon hybridization in this region compared to the middle and basis. These carbons hybridized with oxygen can appear mainly as hydroxyl, carboxyl, among others[81]. Most of the oxygen on the top of the rods is due to the high exposure surface and consequently the high surface interaction with O₂ in the air compared to the inner structure of the pellet. A transformation in the carbon hybridization occurs when the electron beam irradiates the graphite pellets, turning the sp^2 carbon layered in pristine graphite into oriented graphite and nanographite, followed by an amorphization process to sp^3 carbon. Therefore, on account of the delamination of graphite layers and oxygen-bonded carbon formation, the EDS analysis gave support to the structural transformation and amorphization processes observed by TEM analysis.

2.3.3 X-ray diffraction (XRD)

Fig. 6b and S2 shows XRD patterns of pristine and electron-beam irradiated pellets. As observed, all XRD patterns are in well agreement with hexagonal graphite structure with space group P63/mmc, according to ICSD No. 76767[82]. The well-defined peaks for all samples indicate a high crystallinity degree at long range and an organized packing of sp^2 carbon layers.

The peaks located at 26.60°, 42.67°, 44.82°, 54.92°, 60.10°, 77.89°, 83.93°, 85.59° and 87.43° correspond to the reflection of (002), (100), (101), (004), (103), (110), (112), (005) and (006) planes of the graphite structure, respectively. However, when considering the longest rods grown by electron beam irradiation, *i.e.*, the pellet irradiated for 32 min, the thickness of the modified surface is too small compared to that of the whole pellet. Since the intensities of reflections from the graphite planes are relatively high due to the presence of pristine graphite in the bulk pellet, any structural modifications in the rods could not be detected in the XRD patterns because of the very low intensity compared to the bulk graphite. Therefore, the observed peaks of the hexagonal graphite structure in the XRD patterns of all prepared pellets are expected to have emerged from the bulk pristine graphite present in the pellets.

2.3.4 Micro-Raman scattering spectroscopy

Fig. 6c exhibits the Raman spectra of all prepared samples performed with an excitation laser of 785 nm (wavelength). The Raman spectra of the graphitic structures showed a characteristic Raman band located at approximately 1580 cm⁻¹, called G band. This band arises from the Raman scattering by doubly-degenerated vibrational modes, namely in-plane optical transverse and in-plane longitudinal phonons in the center of the Brillouin zone[83–85]. Another band characteristic of the graphitic structures is the so-called D band, which arises from transversal optical phonons near the Brillouin zone corner K. This vibrational mode is related to the breathing mode of the six-atom rings of graphite, graphene and graphene oxide structures located at approximately 1350 cm⁻¹[85,86]. For the appearance of this D band, an activation by defects, such as structural disorder, vacancies, strain and edge effect, is required[84,85,87]. The Raman spectra of the pristine and all graphite pellets irradiated by electron beam showed significant intensities of both D and G bands, as seen in Fig. 6c. Another band located at approximately 2700 cm⁻¹ related to the double resonance of the D band was observed in all samples[85,88,89].

The Raman band of the sample irradiated for 8 min and higher times showed the emergence of a band located at approximately 690 cm⁻¹, which corresponds to the A_g mode of magnetite (Fe₃O₄), being the characteristic most intense Raman band of this structure[90–92]. This observation corroborated the HRTEM analysis, in which no crystalline structure of magnetite was observed at lower irradiation times, being the Fe disposed of as clusters along with the particle. When the irradiation time is increased to 8 min, these Fe clusters interact with each other to form magnetite nanoclusters, as observed by the presence of Fe₃O₄ particles in the sample irradiated for 32 min. The appearance of the induced disorder of D band for the

pristine graphite sample possibly originates from the edge effects associated with the random orientation of graphite sheets throughout the pressed pellets. To evaluate the disorder degree in the graphitic structures by Raman spectroscopy, an analysis of the I_D/I_G ratio is frequently performed, where I_D and I_G are the Raman band intensities of the D and G bands, respectively[93-95]. In order to compare the disorder degree of the pristine and irradiated samples, the I_D/I_G ratio was plotted as a function of electron irradiation time, as shown in Fig. 6d. As observed, by increasing the irradiation time to 8 min, the I_D/I_G ratio significantly increases and then decreases with higher irradiation times. One of the factors responsible for the appearance and intensity of the D band is the edge effects. Since the electron beam irradiation induces the exfoliation of the graphite sheets to form fullerene and later carbon nanotubes, a great proportion of edges per volume in the initial times of irradiation compared with the pristine graphite would be expected. This is confirmed by HRTEM analysis of the sample irradiated for 2 min, which revealed the presence of giant fullerene particles and polycrystalline graphite. However, by increasing the irradiation time, the multi-walled carbon nanotubes generated from giant fullerene begin to unroll to form a packed structure, the oriented graphite, whose presence was observed during the SAED analysis. The results indicate that this oriented graphite contributes to a decrease in the D-band intensities compared to the G band since the structural disorder is lower than in the polycrystalline structure. In a polycrystalline material, it would be expected a higher density of edges per volume than in a highly oriented and monocrystalline material, thus resulting in a decrease of the I_D/I_G ratio for increasing irradiation time. The presence of a higher proportion of oriented graphite in the sample irradiated by electron beam for 32 min resulted in an I_D/I_G ratio lower than that of the pure graphite.

2.3.5 X-ray photoelectron spectroscopy (XPS)

Fig. 6e shows the XPS survey spectra of the pristine and pellet samples irradiated by electron beam. As expected, the surface analysis of the pristine graphite indicated only the presence of carbon with a minor proportion of oxygen, while the pellets irradiated by electron beam revealed the presence of these elements together with iron and chromium. Fig. 6f shows the elemental percentage content of surface composition as a function of electron beam irradiation time for all pellet samples. By increasing the irradiation time, the iron content increases until 8 min of irradiation, showing the presence of iron in the surface region, possibly in the edge of giant fullerene structures. Above 8 min of electron beam irradiation, the iron

content slightly decreases, possibly indicating the diffusion of magnetite particles to the bulk of the rod-like particles, as observed by the HRTEM analysis. In addition, the oxygen content increases up to 16 min of irradiation, indicating the formation of Fe₃O₄ magnetite structures and amorphous C sp^3 hybrid orbitals. Note that the increase of oxygen content is abrupt until 8 min of irradiation, which is when the emergence of the A_g Raman band of magnetite occurred, confirming the formation of magnetite particles. Along with the decrease in the iron content at higher irradiation times, the oxygen content also decreases on account of the diffusion of magnetite to the bulk of rod-like particles. Nevertheless, a remarkable content of oxygen is still present in the surface region of the sample irradiated for 32 min due to the presence of C sp^3 in its outermost layer, as observed by the HRTEM analysis.



Fig. 6 – (a) Average measurements (n=10) of the lengths and width of the rod like structures for each pellet as a function of irradiation time, (b) XRD patterns of pristine and electron beam irradiated graphite pellets in the range of 28-90°, (c) Micro-Raman spectra of all samples, (d) I_D/I_G ratio against electron beam irradiation time, (e) XPS survey spectra of all samples and (f) Elemental content of surface composition.

2.3.6 Transmission electron microscopy (TEM)

Fig. 7a shows the TEM image of a rod-like particle withdrawn from the pellet irradiated for 32 min, where an estimated length of 1.64 µm can be seen, which is in good agreement with the average particle length obtained by the FE-SEM analysis. In order to explore such rod-like structure, selected area electron diffraction (SAED) measurements were carried out on the top, middle and base of the withdrawn rods. Fig. 7b-d display TEM images of the rod-like structures with the selected area for the electron diffraction patterns together with their corresponding crystalline planes. The electron diffraction patterns of the base of the rod indicated the presence of well-ordered monocrystalline graphite as the unique structure composing this region as well as a growth oriented to the (002) direction. The (002) plane was identified as the most intense crystalline plane in the graphite structure, with an interplanar distance of 3.39 Å, which is in concordance with the ICSD No. 76767[82]. The SAED analysis of the middle of the rod also showed the presence of monocrystalline graphite with a high degree of orientation towards the (002) direction compared to the base (see Fig. 7d), which can also be related to the reduction in the sample thickness.



Fig 7 - (a) TEM images of the rod-like particle of G-32 sample with average particle length; TEM image and SAED patterns of the (b) base, (c) middle and (d) top of the rod-like particle of G-32 sample.

However, the SAED analysis of the top of the rod-like particle showed a different diffraction pattern compared to the other regions (middle and base). As expected in this study, the iron oxide present in the structure was identified as the element composing the particle. According to the SAED results, the diffraction patterns indicated the presence of Fe in the form of Fe₃O₄ (magnetite) cubic structure with Fd-3m space group, which is in well agreement with

the ICSD No. 633020[96]. Therefore, it can be concluded that the developed system for electron beam irradiation successfully allowed the implantation of Fe into the sample through steel sputtering of the high voltage acceleration anode during the EBI process, directing the catalysis for oriented growth of monocrystalline graphite.

In order to obtain a better insight into the formation mechanism of the rod-like particle of graphite/magnetite structures, TEM analysis was performed on the graphite pellet irradiated by the electron beam for 2 min. The withdrawal of rod-like particles from the pellet surface followed the same procedure previously described for the pellet irradiated for 32 min. Fig.8a shows the TEM image of a particle irradiated for 2 min and the corresponding fast Fourier transform (FFT) of the selected area in yellow lines. The FFT analysis indicated the presence of polycrystalline graphite and amorphous carbon, according to the (002) plane having an interplanar distance of 3.40 Å. The polycrystallinity of the graphite and a contribution of the amorphous carbon can be clearly observed due to non-periodic fringes random atoms dispersed along the particle. No crystalline particle of magnetite (Fe₃O₄) was observed in the graphite sample irradiated by electron beam for 2 min. However, through EDS analysis of this sample we could note the presence of iron dispersed along the rod-like particle, which were possibly disposed of as clusters, that is, iron-oxygen interactions forming the smaller repeating unit that later generates the crystal structure of magnetite. Because of the relatively short time of electron beam irradiation, these clusters did not have enough energy and time to organize themselves to form periodic repeating units, *i.e.*, the crystalline structure of magnetite.



Fig 8 –TEM images of G-2 sample with corresponding (a) FFT of the region marked with yellow lines and (b-c) respective inset showing the giant fullerene particles.

An interesting morphological structure observed in the graphite pellet sample irradiated for 2 min is the agglomerated spheres, as shown in Fig. 8b,c. It is well known that fullerene molecules can form multi-shell structures by their self-encapsulation, which results in a larger cage of fullerenes [48,69,97–100]. The resulting structures by this self-increase in fullerene size can also be called either giant fullerene or onion-like fullerene. To form the fullerene cage, a family of this structure is possible presents that comprise a wide range of the number of carbons in fullerene structure[98,101–103]. Among these, C₆₀ is the most common and stable fullerene due to its symmetric strain distribution achieved by its spherical form, besides being the smallest fullerene whose pentagons has no other adjacent pentagons sharing carbon atoms[69,101-103]. Mordkovich et al.[97] studied the formation of multi-shell fullerene particles by pulsed laser vaporization of a carbon target containing C₆₀ species, which results in their encapsulation. According to Ugarte[69] reported that the electron beam irradiation of carbon soot and tubular graphitic particles by a high-resolution electron microscope induces the formation of onion-like particles. As previously described, the formation of pentagons in the graphite layer induced by electron beam irradiation can also be understood as Stone-Wales inverse defects, resulting in a fullerene. The van der Waals interactions are responsible for the packing of the multiple shells in the fullerene cage[47,104,105].

As reported by Iijima[106], the shape of a multi-shell fullerene is not always perfectly spherical; it appears as an irregular particle in the shells and edges due to the existence of another size of carbon clusters belonging to the family of fullerenes. As proposed by Kroto, the increase in the fullerene size leads to a cage with truncated edges, mainly in the C_{240} and C_{540} fullerenes[107].

According to Ugarte[69], the onion-like particles obtained in his work are composed of C_{60} molecules in the inner and center of the particle with a subsequent curling up of the graphitic shells above this molecule to form a multi-shell particle. The particles reported by Ugarte have an approximate diameter of 47 nm, although some spherical particles with several micrometers of diameter were also found.

The observed agglomerated spheres in the sample irradiated for 2 min provides evidence of fullerene cage formation (giant fullerene). In the magnified region of Fig. 8b, we can note that the particles have a quasi-spherical shape with some truncated edges, indicating the presence of a giant cage of fullerene. The quasi-spherical particles obtained in this work have different diameters of a few nanometers—the particle marked with a yellow dotted line rectangle has approximately 29.5 nm. Note that the innermost sphere comprised of concentric spherical shells clearly indicates a giant fullerene structure. As previously mentioned, electron beam irradiation is able to induce the coalescence process of fullerene, resulting in extended structures and carbon nanotubes[41,49,50]. This phenomenon can be observed in the orange rectangle in Fig. 8b and the corresponding inset image, in which two giant fullerenes begin to coalesce to form an elongated carbon structure. Since the irradiation time was only 2 min (relatively low electron dose), the coalescence process of fullerene structures was incomplete[41], being possible to observe only the initial step of the elongated carbon structures.

Some transition metals such as Ni[70], Al[72] and Fe[71,108–110] were reported to act as catalysts for the growth of fullerene. The main point here is based on the Fe nanoparticle can improve cutting of graphite layer as Ni NPs cut graphene[111]. In this way, initials buckyballs[112] can be formed and size can increase by temperature[101]. Fig. 8b also shows that some darkest regions are present in the giant fullerene, mainly on the edge of the particles, as observed in the yellow dotted line rectangle. These darkest particles are possibly metallic Fe, which is the main responsible for the catalytic growth of fullerene structures. Fig. 9a displays a surface region of the top of the rod-like particle irradiated by electron beam for 32 min and its corresponding FFT of the selected area. According to the FFT analysis, this region is mainly composed of polycrystalline magnetite (Fe₃O₄) particles, corroborating the SAED results, and by an outermost layer of amorphous carbon.



Fig. 9 –HRTEM images of the (a) surface region of the top of the rod-like particle irradiated by electron beam for 32 min and its corresponding FFT, and (b) the dark region corresponding to the dispersed polycrystalline magnetite.

Still in the surface region of the top of this rod-like particle, a dark region corresponding to the dispersed polycrystalline magnetite region can also be observed in Fig. 9b, with a layer of approximately 8 nm in thickness and another (outermost layer) of approximately 12 nm. According to the FFT analysis, this outermost layer is composed of amorphous carbon with embedded magnetite particles. The 8-nm thick layer is seen as a characteristic multi-walled carbon nanotube, with a diameter similar to that obtained by Wirth *et al.*, which was approximately 10 nm[109]. Besides the Fe contribution as a catalytic element for fullerene growth, iron oxide was also reported as a catalytic material for the growth of carbon nanotubes[109,110,113]. Morel *et al.* studied the effectiveness of magnetite particles (Fe₃O₄) as precursors for the synthesis of multi-walled carbon nanotubes (with approximate diameter

of 9 nm) by aerosol-assisted chemical vapor deposition[113].

Fig. 10 shows the EDS mapping of a particle from the graphite pellet irradiated by electron beam for 32 min. A higher proportion of carbon (blue distribution) can be seen in the base of the rod-like structure, with a concentration (73.81% σ 0.04) gradient decreasing toward the top of particle. The iron distribution has an opposite behavior compared to carbon, as marked by red distribution, which indicates a higher proportion (14.01% σ 0.03) in the top of the rod-like particle, with a concentration gradient decreasing toward the base. As expected, the presence of oxygen (12.18% σ 0.04) can be observed in the whole particle due to its contribution to the formation of magnetite particles and the amorphous carbon layer on its outermost surface. Fig. 10 also shows the high-angle annular dark-field imaging of the particle and the overlapping of the three colors. Therefore, the EDS analysis corroborated the structural distribution observed by SAED analysis of the whole rod-like particle.



Fig. 10 - HAADF and EDS mapping images of the rod-like particle of G-32 sample showing the elements from the sum of all X-ray collected data during.

It can be concluded that the contribution of Fe in this work is its use as a catalyst for the growth of fullerene particles. After the formation of giant fullerene structures, the electron beam irradiation induces the coalescence of these spherical multi-shell particles, forming the multi-

walled carbon nanotubes. It can be noticed that both Fe and Fe_3O_4 particles were observed remaining near the fullerene and multi-walled carbon nanotubes, indicating its release from the carbon structures. As aforementioned, a carbon nanotube can unroll to generate a graphene sheet, which in turn can pack to form the 3D graphite. A possible mechanism for the formation of rod-like particles is the appearance of several multi-walled carbon nanotubes that later undergo an unrolling process of their multi-walls into each separate wall to evolve into the main structure, thus increasing the diameter of the primary particle. In order to better understand the formation mechanism of the vertically distributed rod-like particles by iron implantation and electron beam irradiation, a further study will be conducted to explore more the experimental results combined with theoretical analysis.

2.4 Conclusions

The developed system for electron beam irradiation allowed to obtain and study the morphological and allotropic transformations of graphite structure, as well the implementation of the Fe as a catalytic material for the nucleation of fullerene.

It can be concluded that the developed system for electron beam irradiation successfully allowed the implantation of Fe into the sample through steel sputtering of the high voltage acceleration anode during the EBI process, directing the catalysis for oriented growth of monocrystalline graphite and also the formation of magnetite particles embedded in the carbon structures. The electron beam irradiation induced the curling up process of graphite layers upon the fullerene to form the rod-like carbon structures, with sequential induced coalescence. Moreover, magnetite nanoparticles were observed embedded on top of rod-like particles.

We believe that the developed EBI equipment is capable of manipulating nanoparticles and probing the interaction forces between them. For such reason, what we demonstrated here can have a profound impact on physical and chemical sciences and open a new chapter in nanoscience. The present experiment now allows a detailed atomic resolution study on graphite and its allotropic transformations in carbon nanotubes.

Further work includes a wide range of experiments in nanoscale systems to exploit the atomic precision of the developed EBI equipment as well as to study and understand the correlations between structure–function–technological applications and atomic structure. Therefore, these methods offer the ability to tailor the properties of nano- and micro-materials selectively, being a versatile route to fulfill the one-pot and "green-chemistry" objectives of synthesizing many types of nanomaterials with novel properties and functions. The use of these

green synthesis methods could help minimize the toxicity of nanomaterials since they eliminate the use of hazardous and toxic reagents.

Acknowledgements

The authors acknowledge the financial support from Universitat Jaume I for projects UJI-B2016-25 and UJI-B2019-30, and Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades (Spain) project PGC2018-094417-B-I00; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo -FAPESP (2019/18656-6, 2013/07296-2), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (142035/2017-3), and CAPES. The authors also thank Cesar Fermino Polachini and the Microtube company for manufacturing the mechanical parts of the EBI equipment.

References

- R. Ramachandramoorthy, R. Bernal, H.D. Espinosa, Pushing the Envelope of *In Situ* Transmission Electron Microscopy, ACS Nano. 9 (2015) 4675–4685. doi:10.1021/acsnano.5b01391.
- [2] R.F. Egerton, Mechanisms of radiation damage in beam-sensitive specimens, for TEM accelerating voltages between 10 and 300 kV, Microsc. Res. Tech. 75 (2012) 1550–1556. doi:10.1002/jemt.22099.
- [3] R.F. Egerton, Choice of operating voltage for a transmission electron microscope, Ultramicroscopy. 145 (2014) 85–93. doi:10.1016/j.ultramic.2013.10.019.
- [4] J. Andrés, M.M. Ferrer, L. Gracia, A. Beltran, V.M. Longo, G.H. Cruvinel, R.L. Tranquilin, E. Longo, A Combined experimental and theoretical study on the formation of Ag filaments on β-Ag₂MoO₄ induced by electron irradiation, Part. Part. Syst. Charact. 32 (2015) 646–651. doi:10.1002/ppsc.201400162.
- [5] I.G. Gonzalez-Martinez, A. Bachmatiuk, V. Bezugly, J. Kunstmann, T. Gemming, Z. Liu, G. Cuniberti, M.H. Rümmeli, Electron-beam induced synthesis of nanostructures: a review, Nanoscale. 8 (2016) 11340–11362. doi:10.1039/c6nr01941b.
- [6] H. Wei, H. Chiu, Y. Ji, B. Wei, X. Lu, X. Han, M.L. Trudeau, K. Zaghib, G.P. Demopoulos, R. Gauvin, *In Situ* TEM Investigation of Electron Irradiation Induced Metastable States in Lithium-Ion Battery Cathodes: Li₂FeSiO₄ versus LiFePO₄, ACS Appl. Energy Mater. 1 (2018) 3180–3189. doi:10.1021/acsaem.8b00391.
- [7] Q. Zhang, H. Li, L. Gan, Y. Ma, T. Zhai, *In situ* fabrication and investigation of nanostructures and nanodevices with a microscope, Chem. Soc. Rev. 45 (2016) 2694– 2713. doi:10.1039/c6cs00161k.
- [8] X. Li, J. Qi, Q. Zhang, Z. Wang, Y. Zhang, Investigation of electron beam detection properties of ZnO nanowire based back-to-back double Schottky diode, RSC Adv. 4 (2014) 12743–12747. doi:10.1039/c3ra47934j.
- [9] S. V. Kalinin, A. Borisevich, S. Jesse, Fire up the atom forge, Nature. 539 (2016) 485–487.
- [10] J. Ran, O.O. Dyck, X. Wang, B. Yang, D.B. Geohegan, K. Xiao, Electron-Beam-Related

Studies of Halide Perovskites: Challenges and Opportunities, Adv. Energy Mater. 1903191 (2020) 1–19. doi:10.1002/aenm.201903191.

- [11] N. Jiang, Electron beam damage in oxides: a review, Reports Prog. Phys. 79 (2016) 016501. doi:10.1088/0034-4885/79/1/016501.
- [12] C. Luo, C. Wang, X. Wu, J. Zhang, J. Chu, *In Situ* Transmission Electron Microscopy Characterization and Manipulation of Two-Dimensional Layered Materials beyond Graphene, Small. 13 (2017) 1604259. doi:10.1002/smll.201604259.
- [13] T. Susi, D. Kepaptsoglou, Y. Lin, Q.M. Ramasse, J.C. Meyer, K. Suenaga, J. Kotakoski, Towards atomically precise manipulation of 2D nanostructures in the electron microscope, 2D Mater. 4 (2017) 042004.
- X. Zhao, J. Kotakoski, J.C. Meyer, E. Sutter, P. Sutter, A. V Krasheninnikov, U. Kaiser,
 W. Zhou, Engineering and modifying two- dimensional materials by electron beams,
 MRS Bull. 42 (2017) 667–676. doi:10.1557/mrs.2017.184.
- [15] R.F. Egerton, Beam-induced motion of adatoms in the transmission electron microscope, Microsc. Microanal. 19 (2013) 479–486. doi:10.1017/S1431927612014274.
- [16] J.W. Liu, J. Xu, Y. Ni, F.J. Fan, C.L. Zhang, S.H. Yu, A family of carbon-based nanocomposite tubular structures created by *in situ* electron beam irradiation, ACS Nano. 6 (2012) 4500–4507. doi:10.1021/nn301310m.
- [17] A. V. Krasheninnikov, F. Banhart, Engineering of nanostructured carbon materials with electron or ion beams, Nat. Mater. 6 (2007) 723–733.
- [18] J. Li, Fabrication of a carbon nanotube drive shaft component, Nanotechnology. 15 (2004) 551–554. doi:10.1088/0957-4484/15/5/025.
- [19] D. Dupeyrón, J. Rieumont, G. Solorzano, R. Martinez, Formation of carbon-based nanotubular structures by in situ electron irradiation, Nucl. Instruments Methods Phys. Res. Sect. B Beam Interact. with Mater. Atoms. 451 (2019) 18–23. doi:10.1016/j.nimb.2019.04.085.
- [20] B. Li, Y. Feng, K.W. Ding, G. Qian, X. Bin Zhang, Y.F. Liu, Effect of electron beam irradiation on multi-walled carbon nanotubes, Trans. Nonferrous Met. Soc. China (English Ed. 24 (2014) 764–769. doi:10.1016/S1003-6326(14)63123-X.
- [21] C.J. Benedict, A. Rao, G. Sanjeev, G.S. Okram, P.D. Babu, A systematic study on the effect of electron beam irradiation on structural, electrical, thermo-electric power and magnetic property of LaCoO₃, J. Magn. Magn. Mater. 397 (2016) 145–151. doi:10.1016/j.jmmm.2015.08.111.
- [22] B. Christopher, A. Rao, U. Deka, S. Prasad K, G.S. Okram, G. Sanjeev, V. Chandra Petwal, V.P. Verma, J. Dwivedi, Electrical, thermal and magnetic studies on 7.5 MeV electron beam irradiated PrCoO₃ polycrystalline samples, Phys. B Condens. Matter. 540 (2018) 26–32. doi:10.1016/j.physb.2018.04.026.
- [23] B. Christopher, R. Thomas, A. Rao, G.S. Okram, V.C. Petwal, V.P. Verma, J. Dwivedi, A systematic study on effect of electron beam irradiation on electrical properties and thermopower of RE_{0.8}Sr_{0.2}CoO₃ (RE=La, Pr) cobaltites, Phys. B Condens. Matter. 552 (2019) 170–177. doi:10.1016/j.physb.2018.10.012.
- [24] B.S. Nagaraja, A. Rao, P.D. Babu, G. Sanjeev, G.S. Okram, Influence of electron beam irradiation on the structural, electrical and thermal properties of Gd_{0.5}Sr_{0.5}MnO₃ and Dy_{0.5}Sr_{0.5}MnO₃ manganites, Nucl. Instruments Methods Phys. Res. Sect. B Beam Interact. with Mater. Atoms. 366 (2016) 188–197. doi:10.1016/j.nimb.2015.11.009.

- [25] M. Pattabi, B. Saraswathi Amma, K. Manzoor, Ganesh Sanjeev, Effect of 8 MeV electron irradiation on the optical properties of PVP capped CdS nanoparticles in PVA matrix, Sol. Energy Mater. Sol. Cells. 91 (2007) 1403–1407. doi:10.1016/j.solmat.2007.04.015.
- [26] K. Song, D.J. Sauter, J. Wu, V.P. Dravid, P.C. Stair, Evolution of high-energy electron beam irradiation effects on zeolite supported catalyst: Metal nanoprecipitation, ACS Catal. 2 (2012) 384–390. doi:10.1021/cs300002c.
- [27] S. Krishnan, G. Sanjeev, M. Pattabi, X. Mathew, Effect of electron irradiation on the properties of CdTe/CdS solar cells, Sol. Energy Mater. Sol. Cells. 93 (2009) 2–5. doi:10.1016/j.solmat.2007.12.002.
- [28] S.S. Latthe, S. An, S. Jin, S.S. Yoon, High energy electron beam irradiated TiO₂ photoanodes for improved water splitting, J. Mater. Chem. A. 1 (2013) 13567–13575. doi:10.1039/c3ta13481d.
- [29] P.P. Shanbogh, V.C. Petwal, J. Dwivedi, A. Rao, N.G. Sundaram, High-Energy Electron-Beam-Induced Evolution of Secondary Phase and Enhanced Photocatalytic Activity in Monoclinic BiEuWO₆ Nanoparticles, J. Phys. Chem. C. 123 (2019) 10881– 10892. doi:10.1021/acs.jpcc.8b12368.
- [30] O. Dyck, S. Kim, S. V. Kalinin, S. Jesse, Placing single atoms in graphene with a scanning transmission electron microscope, Appl. Phys. Lett. 111 (2017). doi:10.1063/1.4998599.
- [31] T. Furnival, R.K. Leary, E.C. Tyo, S. Vajda, Q.M. Ramasse, J.M. Thomas, P.D. Bristowe, P.A. Midgley, Anomalous diffusion of single metal atoms on a graphene oxide support, Chem. Phys. Lett. 683 (2017) 370–374. doi:10.1016/j.cplett.2017.04.071.
- [32] P. Lu, P. Yan, E. Romero, E.D. Spoerke, J.G. Zhang, C.M. Wang, Observation of electron-beam-induced phase evolution mimicking the effect of the charge-discharge cycle in Li-rich layered cathode materials used for Li ion batteries, Chem. Mater. 27 (2015) 1375–1380. doi:10.1021/cm5045573.
- [33] A. V. Krasheninnikov, K. Nordlund, Ion and electron irradiation-induced effects in nanostructured materials, J. Appl. Phys. 107 (2010) 071301. doi:10.1063/1.3318261.
- [34] M. Assis, M. Carvalho de Oliveira, T.R. Machado, N.G. Macedo, J.P.C. Costa, L. Gracia, J. Andrés, E. Longo, *In Situ* Growth of Bi Nanoparticles on NaBiO₃, δ-, and β-Bi₂O₃ Surfaces: Electron Irradiation and Theoretical Insights, J. Phys. Chem. C. 123 (2019) 5023–5030. doi:10.1021/acs.jpcc.8b11566.
- [35] L. Yao, S. Majumdar, L. Äkäslompolo, S. Inkinen, Q.H. Qin, S. Van Dijken, Electronbeam-induced perovskite-brownmillerite-perovskite structural phase transitions in epitaxial La_{2/3}Sr_{1/3}MnO₃ films, Adv. Mater. 26 (2014) 2789–2793. doi:10.1002/adma.201305656.
- [36] B. Christopher, A. Rao, B.S. Nagaraja, K. Shyam Prasad, G.S. Okram, G. Sanjeev, V.C. Petwal, V.P. Verma, J. Dwivedi, P. Poornesh, Correlation between structural and transport properties of electron beam irradiated PrMnO₃ compounds, Solid State Commun. 270 (2018) 30–37. doi:10.1016/j.ssc.2017.11.007.
- [37] J. Li, Y. Li, Q. Li, Z. Wang, F. Leonard Deepak, Atomic-scale dynamic observation reveals temperature-dependent multistep nucleation pathways in crystallization, Nanoscale Horizons. 4 (2019) 1302–1309. doi:10.1039/c9nh00308h.
- [38] J. Li, Z. Wang, F.L. Deepak, In Situ Atomic-Scale Observation of Droplet Coalescence

Driven Nucleation and Growth at Liquid/Solid Interfaces, ACS Nano. 11 (2017) 5590–5597. doi:10.1021/acsnano.7b00943.

- [39] J. Li, J. Chen, H. Wang, N. Chen, Z. Wang, L. Guo, F.L. Deepak, *In Situ* Atomic-Scale Study of Particle-Mediated Nucleation and Growth in Amorphous Bismuth to Nanocrystal Phase Transformation, Adv. Sci. 5 (2018) 1700992. doi:10.1002/advs.201700992.
- [40] B.W. Smith, D.E. Luzzi, Electron irradiation effects in single wall carbon nanotubes, J. Appl. Phys. 90 (2001) 3509–3515. doi:10.1063/1.1383020.
- [41] M. Terrones, Visualizing fullerene chemistry, Nat. Chem. 2 (2010) 82–83. doi:10.1038/nchem.526.
- [42] I.G. Gonzalez-Martinez, A. Bachmatiuk, T. Gemming, B. Trzebicka, Z. Liu, M.H. Rummeli, Rapid synthesis of pristine graphene inside a transmission electron microscope using gold as catalyst, Commun. Chem. 2 (2019) 33. doi:10.1038/s42004-019-0134-3.
- [43] A. Chuvilin, U. Kaiser, E. Bichoutskaia, N.A. Besley, A.N. Khlobystov, Direct transformation of graphene to fullerene, Nat. Chem. 2 (2010) 450–453. doi:10.1038/nchem.644.
- [44] B.E. Mironov, H.M. Freeman, A.P. Brown, F.S. Hage, A.J. Scott, A.V.K. Westwood, J.P. Da Costa, P. Weisbecker, R.M.D. Brydson, Electron irradiation of nuclear graphite studied by transmission electron microscopy and electron energy loss spectroscopy, Carbon. 83 (2015) 106–117. doi:10.1016/j.carbon.2014.11.019.
- [45] I. Khan, J. Lan, P. Li, B. He, M. Gao, S. Huang, Electron-beam-induced uniform elongation of multi-walled carbon nanotube, SN Appl. Sci. 1 (2019) 1–8. doi:10.1007/s42452-019-1013-3.
- [46] B. Buades, D. Moonshiram, T.P.H. Sidiropoulos, I. León, P. Schmidt, I. Pi, N. Di Palo, S.L. Cousin, A. Picón, F. Koppens, K. Biegert, Dispersive soft x-ray absorption finestructure spectroscopy in graphite with an attosecond pulse, Optica. 5 (2018) 502–506.
- [47] D. Golberg, Y. Bando, K. Kurashima, T. Sasaki, Fullerine and onion formation under electron irradiation of boron-doped graphite, Carbon. 37 (1999) 293–299.
- [48] D. Ugarte, Formation mechanism of quasi-spherical carbon particles induced by electron bombardment, Chem. Phys. Lett. 207 (1993) 473–479.
- [49] R. Pfeiffer, M. Holzweber, H. Peterlik, H. Kuzmany, Z. Liu, K. Suenaga, H. Kataura, Dynamics of carbon nanotube growth from fullerenes, Nano Lett. 7 (2007) 2428–2434. doi:10.1021/nl071107o.
- [50] E. Hernández, V. Meunier, B.W. Smith, R. Rurali, H. Terrones, M. Buongiorno Nardelli, M. Terrones, D.E. Luzzi, J.C. Charlier, Fullerene coalescence in nanopeapods: A path to novel tubular carbon, Nano Lett. 3 (2003) 1037–1042. doi:10.1021/nl034283f.
- [51] X. Li, W. Yang, B. Liu, Fullerene coalescence into metallic heterostructures in boron nitride nanotubes: A molecular dynamics study, Nano Lett. 7 (2007) 3709–3715. doi:10.1021/nl0720410.
- [52] Y. Zhao, Y. Lin, B.I. Yakobson, Fullerene shape transformations via Stone-Wales bond rotations, Phys. Rev. B. 68 (2003) 233403. doi:10.1103/PhysRevB.68.233403.
- [53] A.L. Balch, M.M. Olmstead, Reactions of transition metal complexes with fullerenes (C60, C70, etc.) and related materials, Chem. Rev. 98 (1998) 2123–2166. doi:10.1021/cr960040e.

- [54] A.-C. Dupuis, The catalyst in the CCVD of carbon nanotubes a review, Prog. Mater. Sci. 50 (2005) 929–961. doi:10.1016/j.pmatsci.2005.04.003.
- [55] M.A. Pasha, A. Shafiekhani, M.A. Vesaghi, Hot filament CVD of Fe-Cr catalyst for thermal CVD carbon nanotube growth from liquid petroleum gas, Appl. Surf. Sci. 256 (2009) 1365–1371. doi:10.1016/j.apsusc.2009.08.090.
- [56] K. Hernadi, A. Fonseca, J.B. Nagy, D. Bernaerts, A.A. Lucas, Fe-catalyzed carbon nanotube formation, Carbon. 34 (1996) 1249–1257. doi:10.1016/0008-6223(96)00074-7.
- [57] C.M. Hsu, C.H. Lin, H.L. Chang, C.T. Kuo, Growth of the large area horizontallyaligned carbon nanotubes by ECR-CVD, Thin Solid Films. 420–421 (2002) 225–229. doi:10.1016/S0040-6090(02)00799-X.
- [58] C. Klinke, J.M. Bonard, K. Kern, Comparative study of the catalytic growth of patterned carbon nanotube films, Surf. Sci. 492 (2001) 195–201. doi:10.1016/S0039-6028(01)01435-2.
- [59] E.F. Kukovitsky, S.G. L'vov, N.A. Sainov, V.A. Shustov, L.A. Chernozatonskii, Correlation between metal catalyst particle size and carbon nanotube growth, Chem. Phys. Lett. 355 (2002) 497–503.
- [60] Y. Shibuta, S. Maruyama, Molecular dynamics simulation of formation process of single-walled carbon nanotubes by CCVD method, Chem. P. 382 (2003) 381–386. doi:10.1016/j.cplett.2003.10.080.
- [61] H. Dai, A.G. Rinzler, P. Nikolaev, A. Thess, D.T. Colbert, R.E. Smalley, Single-wall nanotubes produced by metal-catalyzed disproportionation of carbon monoxide, Chem. Phys. Lett. 4 (1996) 471–475.
- [62] P. Nikolaev, M.J. Bronikowski, R.K. Bradley, F. Rohmund, D.T. Colbert, K.A. Smith, R.E. Smalley, Gas-phase catalytic growth of single-walled carbon nanotubes from carbon monoxide, Chem. Phys. Lett. 313 (1999) 91–97.
- [63] G.G. Tibbetts, Why are carbon filaments tubular?, J. Cryst. Growth. 66 (1984) 632–638.
- [64] V. León, M. Quintana, M.A. Herrero, J.L.G. Fierro, A. de la Hoz, M. Prato, E. Vázquez, Few-layer graphenes from ball-milling of graphite with melamine, Chem. Commun. 47 (2011) 10936–10938. doi:10.1039/c1cc14595a.
- [65] N. Díez, A. Sliwak, S. Gryglewicz, B. Grzyb, G. Gryglewicz, Enhanced reduction of graphene oxide by high- pressure hydrothermal treatment, RSC Adv. 5 (2015) 81831– 81837. doi:10.1039/C5RA14461B.
- [66] S. Park, R.S. Ruoff, Chemical methods for the production of graphenes, Nat. Nanotechnol. 4 (2009) 45–47. doi:10.1038/nnano.2009.58.
- [67] R. Raccichini, A. Varzi, S. Passerini, B. Scrosati, The role of graphene for electrochemical energy storage, Nat. Mater. 14 (2015) 271–279. doi:10.1038/NMAT4170.
- [68] V. Georgakilas, M. Otyepka, A.B. Bourlinos, V. Chandra, N. Kim, K.C. Kemp, P. Hobza, R. Zboril, K.S. Kim, Functionalization of Graphene: Covalent and Non-Covalent Approaches, Derivatives and Applications, Chem. Rev. 112 (2012) 6156–6214. doi:10.1021/cr3000412.
- [69] D. Ugarte, Curling and closure of graphitic networks under electron-beam irradiation, Nature. 359 (1992) 707–709.
- [70] S. Hofmann, R. Sharma, C. Ducati, G. Du, C. Mattevi, C. Cepek, M. Cantoro, S. Pisana,

A. Parvez, F. Cervantes-sodi, A.C. Ferrari, R. Dunin-borkowski, S. Lizzit, X.L. Petaccia, X.A. Goldoni, J. Robertson, *In situ* Observations of Catalyst Dynamics during Surface-Bound Carbon Nanotube Nucleation, Nano Lett. 7 (2007) 602–608. doi:10.1021/nl0624824.

- [71] Z. He, J.L. Maurice, A. Gohier, C.S. Lee, D. Pribat, C.S. Cojocaru, Iron catalysts for the growth of carbon nanofibers: Fe, Fe₃C or both?, Chem. Mater. 23 (2011) 5379–5387. doi:10.1021/cm202315j.
- [72] B.S. Xu, S.I. Tanaka, Formation of giant onion-like fullerenes under Al nanoparticles by electron irradiation, Acta Mater. 46 (1998) 5249–5257. doi:10.1016/S1359-6454(98)00221-3.
- [73] A.K. Geim, K.S. Novoselov, The rise of graphene, Nat. Mater. 6 (2007) 183–191.
- [74] M.T. Lusk, L.D. Carr, Nanoengineering Defect Structures on Graphene, Phys. Rev. Lett. 100 (2008) 175503. doi:10.1103/PhysRevLett.100.175503.
- [75] M.T. Lusk, D.T. Wu, L.D. Carr, Graphene nanoengineering and the inverse Stone-Thrower-Wales defect, Phys. Rev. B. 81 (2010) 155444. doi:10.1103/PhysRevB.81.155444.
- [76] A. V Savin, Y.S. Kivshar, Localized defect modes in graphene, Phys. Rev. B. 88 (2013) 125417. doi:10.1103/PhysRevB.88.125417.
- [77] B.W. Smith, D.E. Luzzi, Electron irradiation effects in single wall carbon nanotubes, J. Appl. Phys. 90 (2001) 3509–3515. doi:10.1063/1.1383020.
- [78] S.T. Skowron, I. V Lebedeva, M. Popov, E. Bichoutskaia, Approaches to modelling irradiation-induced processes in transmission electron microscopy, Nanoscale. 5 (2013) 6677–6692. doi:10.1039/c3nr02130k.
- S. Kida, M. Yamamoto, K. Tada, H. Kawata, Y. Hirai, M. Yasuda, Correlation between electron-irradiation defects and applied stress in graphene: A molecular dynamics study, J. Vac. Sci. Technol. A. 33 (2015) 05E127. doi:10.1116/1.4928414.
- [80] A. Van De Walle, A complete representation of structure-property relationships in crystals, Nat. Mater. 7 (2008) 455–458. doi:10.1038/nmat2200.
- [81] N. Dwivedi, R.J. Yeo, N. Satyanarayana, S. Kundu, S. Tripathy, C.S. Bhatia, Understanding the role of nitrogen in plasma-assisted surface modification of magnetic recording media with and without ultrathin carbon overcoats, Sci. Rep. 5 (2015) 7772. doi:10.1038/srep07772.
- [82] P. Trucano, R. Chen, Structure of graphite by neutron diffraction, Nature. 258 (1975) 136–137. doi:10.1038/258136a0.
- [83] J. Wu, M. Lin, X. Cong, H. Liu, P. Tan, Raman spectroscopy of graphene-based materials and its applications in related devices, Chem. Soc. Rev. 47 (2018) 1822–1873. doi:10.1039/c6cs00915h.
- [84] L.M. Malard, M.A. Pimenta, G. Dresselhaus, M.S. Dresselhaus, Raman spectroscopy in graphene, Phys. Rep. 473 (2009) 51–87. doi:10.1016/j.physrep.2009.02.003.
- [85] S. Roscher, R. Hoffmann, O. Ambacher, Determination of the graphene-graphite ratio of graphene powder by Raman 2D band symmetry analysis, Anal. Methods. 11 (2019) 1180–1191. doi:10.1039/c8ay02619j.
- [86] A.C. Ferrari, Raman spectroscopy of graphene and graphite: Disorder, electron-phonon coupling, doping and nonadiabatic effects, Solid State Commun. 143 (2007) 47–57. doi:10.1016/j.ssc.2007.03.052.

- [87] S. Wang, Y. Dong, C. He, Y. Gao, N. Jia, Z. Chen, W. Song, The role of sp²/sp³ hybrid carbon regulation in the nonlinear optical properties of graphene oxide materials, RSC Adv. 7 (2017) 53643–53652. doi:10.1039/c7ra10505c.
- [88] D. Joseph, N. Tyagi, A. Ghimire, K.E. Geckeler, A direct route towards preparing pHsensitive graphene nanosheets with anti-cancer activity, RSC Adv. 4 (2014) 4085–4093. doi:10.1039/c3ra45984e.
- [89] D. Ye, S.Q. Wu, Y. Yu, L. Liu, X.P. Lu, Y. Wu, Patterned graphene functionalization via mask-free scanning of micro-plasma jet under ambient condition, Appl. Phys. Lett. 104 (2014) 103105. doi:10.1063/1.4866788.
- [90] P.R. Kumar, Y.H. Jung, K.K. Bharathi, C.H. Lim, D.K. Kim, High capacity and low cost spinel Fe₃O₄ for the Na-ion battery negative electrode materials, Electrochim. Acta. 146 (2014) 503–510. doi:10.1016/j.electacta.2014.09.081.
- [91] L. V. Gasparov, K.-Y. Choi, G. Güntherodt, H. Berger, L. Forro, Electronic Raman scattering in magnetite, J. Appl. Phys. 101 (2013) 09G108. doi:10.1063/1.2709762.
- [92] A.M. Jubb, H.C. Allen, Vibrational Spectroscopic Characterization of Hematite, Maghemite, and Magnetite Thin Films Produced by Vapor Deposition, ACS Appl. Mater. Interfaces. 2 (2010) 2804–2812. doi:10.1021/am1004943.
- [93] A.C. Ferrari, J. Robertson, Interpretation of Raman spectra of disordered and amorphous carbon, Phys. Rev. B. 61 (2000) 14095–14107. doi:10.1007/BF02543693.
- [94] M.M. Lucchese, F. Stavale, E.H.M. Ferreira, C. Vilani, M.V.O. Moutinho, R.B. Capaz, C.A. Achete, A. Jorio, Quantifying ion-induced defects and Raman relaxation length in graphene, Carbon. 48 (2010) 1592–1597. doi:10.1016/j.carbon.2009.12.057.
- [95] D. Teweldebrhan, A.A. Balandin, Modification of graphene properties due to electronbeam irradiation, Appl. Phys. Lett. 94 (2009). doi:10.1063/1.3062851.
- [96] N.C. Tombs, H.P. Rooksby, Structure transition and antiferromagnetism in magnetite, Acta Crystallogr. 4 (1951) 474–475. doi:10.1107/S0365110X51001549.
- [97] V.Z. Mordkovich, Y. Shiratori, H. Hiraoka, Y. Takeuchi, Synthesis of multishell fullerenes by laser vaporization of composite carbon targets, Phys. Solid State. 44 (2002) 603–606. doi:10.1134/1.1470536.
- [98] Q.L. Zhang, S.C. O'Brien, J.R. Heath, Y. Liu, R.F. Curl, H.W. Kroto, R.E. Smalley, Reactivity of Large Carbon Clusters: Spheroidal Carbon Shells and Their Possible Relevance to the Formation and Morphology of Soot, J. Phys. Chem. 90 (1986) 525– 528.
- [99] R. Langlet, P. Lambin, A. Mayer, P.P. Kuzhir, S.A. Maksimenko, Dipole polarizability of onion-like carbons and electromagnetic properties of their composites, Nanotechnology. 19 (2008) 115706. doi:10.1088/0957-4484/19/11/115706.
- [100] A. Camisasca, S. Giordani, Carbon nano-onions in biomedical applications: promising theranostic agents, Inorganica Chim. Acta. 468 (2017) 67–76. doi:10.1016/j.ica.2017.06.009.
- [101] J.W. Martin, G.J. McIntosh, R. Arul, R.N. Oosterbeek, M. Kraft, T. Söhnel, Giant fullerene formation through thermal treatment of fullerene soot, Carbon. 125 (2017) 132–138. doi:10.1016/j.carbon.2017.09.045.
- [102] H. Kroto, Space, Stars, C₆₀, and Soot, Science (80-.). 242 (1988) 1139–1145.
- [103] H.W. Kroto, K.R. Heath, S.C. O'Brien, R.F. Curl, R.E. Smalley, C₆₀: Buckminsterfullerene, Nature. 318 (1985) 162–163.

- [104] J.P. Lu, W. Yang, Shape of large single- and multiple-shell fullerenes, Phys. Rev. B. 49 (1994) 11421–11424. doi:10.1103/PhysRevB.49.11421.
- [105] D. Ugarte, Graphitic Nanoparticles, MRS Bull. 19 (1994) 39–42. doi:10.1557/S0883769400048399.
- [106] S. Iijima, The 60-Carbon Cluster Has Been Revealed!, J. Phys. Chem. 91 (1987) 3467– 3474. doi:10.1021/j100297a003.
- [107] H. Terrones, M. Terrones, The transformation of polyhedral particles into graphitic onions, J. Phys. Chem. Solids. 58 (1997) 1789–1796.
- [108] G. Cota-Sanchez, G. Soucy, A. Huczko, J. Beauvais, D. Drouin, Effect of iron catalyst on the synthesis of fullerenes and carbon nanotubes in induction plasma, J. Phys. Chem. B. 108 (2004) 19210–19217. doi:10.1021/jp047629z.
- [109] C.T. Wirth, B.C. Bayer, A.D. Gamalski, S. Esconjauregui, R.S. Weatherup, C. Ducati, C. Baehtz, J. Robertson, S. Hofmann, The phase of iron catalyst nanoparticles during carbon nanotube growth, Chem. Mater. 24 (2012) 4633–4640. doi:10.1021/cm301402g.
- [110] S. Renu, M. Edward, R. Peter, M.J.T. Michael, Site-Specific Fabrication of Fe Particles for Carbon Nanotube Growth, Nano Lett. 9 (2009) 689–694. doi:10.1021/nl803180e.
- [111] L.C. Campos, V.R. Manfrinato, J.D. Sanchez-Yamagishi, J. Kong, P. Jarillo-Herrero, Anisotropic etching and nanoribbon formation in single-layer graphene, Nano Lett. 9 (2009) 2600–2604. doi:10.1021/nl900811r.
- [112] J. Zhang, F.L. Bowles, D.W. Bearden, W.K. Ray, T. Fuhrer, Y. Ye, C. Dixon, K. Harich, R.F. Helm, M.M. Olmstead, A.L. Balch, H.C. Dorn, A missing link in the transformation from asymmetric to symmetric metallofullerene cages implies a top-down fullerene formation mechanism, Nat. Chem. (2013) 1–6. doi:10.1038/nchem.1748.
- [113] M. Morel, E. Mosquera, D.E. Diaz-Droguett, N. Carvajal, M. Roble, V. Rojas, R. Espinoza-González, Mineral magnetite as precursor in the synthesis of multi-walled carbon nanotubes and their capabilities of hydrogen adsorption, Int. J. Hydrogen Energy. 40 (2015) 15540–15548. doi:10.1016/j.ijhydene.2015.09.112.

3. CONCLUSIONS

The allotropic transformations of carbon structures were successfully performed by the electron-beam irradiation method. It was proposed a mechanism for the transformation of flat plates of graphite to the vertically oriented rod-like particles on the pellet surfaces. The electron-beam irradiation induced the formation of fullerene and onion-like fullerene, carbon nanotubes and highly oriented graphite presented in the rod-like particles. Furthermore, it was also formed magnetite nanoparticles embedded in carbon nanotubes, which arises from the sputtering of the high acceleration anode in the electron-beam irradiation system. Therefore, in this thesis, it was understood the allotropic transformations of carbon under the electron-beam irradiation and obtained a new material composed of multiple carbon structures, which presents promising properties for several applications.

REFERENCES

1 Qin, W.; Yuan, Z.; *et al.* Perovskite-structured LaCoO₃ modified ZnO gas sensor and investigation on its gas sensing mechanism by first principle. **Sensors and Actuators B:** Chemical, v. 341, n. April, p. 130015, 2021.

2 Wang, S.; Peng, T.; *et al.* Rapid and ultrasensitive detection of *Salmonella typhimurium* using a novel impedance biosensor based on SiO₂@MnO₂ nanocomposites and interdigitated array microelectrodes. **Sensors and Actuators, B: Chemical**, v. 324, n. August, p. 128654, 2020.

3 Adnan, R.S.A.; Abbass, M.K.; *et al.* Effect of Ce addition on mechanical properties and shape memory effect of Cu-14%Al-4.5%Ni shape memory alloy. **Materials Today: Proceedings**, v. 20, p. 452–460, 2020.

4 Ma, W.; Zhang, Z.; *et al.* CuGaS₂ quantum dots with controlled surface defects as an holetransport material for high-efficient and stable perovskite solar cells. **Solar Energy**, v. 211, p. 55–61, 2020.

5 Vien, L.T.T.; Tu, N.; *et al.* Mn^{2+} - doped Zn_2SnO_4 green phosphor for WLED applications. **Journal of Luminescence**, v. 227, n. July, p. 117522, 2020.

6 Feng, W.; Yuan, J.; *et al.* Atomically thin ZnS nanosheets: Facile synthesis and superior piezocatalytic H₂ production from pure H₂O. **Applied Catalysis B: Environmental**, v. 277, p. 119250, 2020.

7 Li, P.; Chen, X.; *et al.* Effect of preparation methods on the catalytic activity of La_{0.9}Sr_{0.1}CoO₃ perovskite for CO and C₃H₆ oxidation. **Catalysis Today**, v. 364, n. January, p. 7–15, 2021.

8 Zhang, N.; Zheng, T.; *et al.* Lead-Free (K,Na)NbO₃-Based Materials: Preparation Techniques and Piezoelectricity. **ACS Omega**, v. 5, n. 7, p. 3099–3107, 2020.

9 Georgakilas, V.; Perman, J.A.; *et al.* Broad Family of Carbon Nanoallotropes: Classification, Chemistry, and Applications of Fullerenes, Carbon Dots, Nanotubes, Graphene, Nanodiamonds, and Combined Superstructures. **Chemical Reviews**, v. 115, n. 11, p. 4744–4822, 2015.

10 Rauti, R.; Musto, M.; et al. Properties and behavior of carbon nanomaterials when

interfacing neuronal cells: How far have we come? **Carbon**, v. 143, n. November, p. 430–446, 2019.

11 Wieland, L.; Li, H.; *et al.* Carbon Nanotubes for Photovoltaics: From Lab to Industry. **Advanced Energy Materials**, v. 11, n. 3, p. 2002880, 2021.

12 Luo, Q.; Wu, R.; *et al.* Recent Advances in Carbon Nanotube Utilizations in Perovskite Solar Cells. Advanced Functional Materials, v. 31, n. 6, p. 2004765, 2021.

13 Qu, T.Y.; Sun, Y.; *et al.* A Flexible Carbon Nanotube Sen-Memory Device. Advanced Materials, v. 32, n. 9, p. 1907288, 2020.

14 Wan, F.; Huang, S.; *et al.* Freestanding Potassium Vanadate/Carbon Nanotube Films for Ultralong-Life Aqueous Zinc-Ion Batteries. **ACS Nano**, v. 14, n. 6, p. 6752–6760, 2020.

15 Bishop, M.D.; Hills, G.; *et al.* Fabrication of carbon nanotube field-effect transistors in commercial silicon manufacturing facilities. **Nature Electronics**, v. 3, n. 8, p. 492–501, 2020.

16 Settu, K.; Lai, Y.C.; *et al.* Carbon nanotube modified laser-induced graphene electrode for hydrogen peroxide sensing. **Materials Letters**, v. 300, p. 130106, 2021.

17 Han, S.; Liu, W.; *et al.* Label-Free and Ultrasensitive Electrochemical DNA Biosensor Based on Urchinlike Carbon Nanotube-Gold Nanoparticle Nanoclusters. **Analytical Chemistry**, v. 92, p. 4780–4787, 2020.

18 Pinals, R.L.; Ledesma, F.; *et al.* Rapid SARS-CoV-2 Spike Protein Detection by Carbon Nanotube-Based Near-Infrared Nanosensors. **Nano Letters**, v. 21, n. 5, p. 2272–2280, 2021.

19 Kroto, H. Space, Stars, C₆₀, and Soot. Science, v. 242, n. 4882, p. 1139–1145, 1988.

20 Ugarte, D. Curling and closure of graphitic networks under electron-beam irradiation. **Nature**, v. 359, p. 707–709, 1992.

21 Lu, J.P.; Yang, W. Shape of large single- and multiple-shell fullerenes. **Physical Review B**, v. 49, n. 16, p. 11421–11424, 1994.

22 Pichler, T.; Knupfer, M.; *et al.* Electronic structure and optical properties of concentricshell fullerenes from electron-energy-loss spectroscopy in transmission. **Physical Review B**, v. 63, n. 15, p. 155415, 2001.

23 Iijima, S. The 60-Carbon Cluster Has Been Revealed! **Journal of Physical Chemistry**, v. 91, n. 13, p. 3467–3474, 1987.

24 Plonska-Brzezinska, M.E.; Echegoyen, L. Carbon nano-onions for supercapacitor electrodes: recent developments and applications. **Journal of Materials Chemistry A**, v. 1, n. 44, p. 13703–13714, 2013.

25 Ahlawat, J.; Masoudi Asil, S.; *et al.* Application of carbon nano onions in the biomedical field: Recent advances and challenges. **Biomaterials Science**, v. 9, n. 3, p. 626–644, 2021.

26 Panda, A.; Arumugasamy, S.K.; *et al.* Chemical-free sustainable carbon nano-onion as a dual-mode sensor platform for noxious volatile organic compounds. **Applied Surface Science**, v. 537, p. 147872, 2021.

27 Serrano-Aroca, Á.; Takayama, K.; *et al.* Carbon-Based Nanomaterials: Promising
Antiviral Agents to Combat COVID-19 in the Microbial-Resistant Era. ACS nano, 2021.
28 Sczancoski, J.C.; Maya-Johson, S.; *et al.* Atomic Diffusion Induced by Electron-Beam
Irradiation: An *in Situ* Study of Ag Structures Grown from α-Ag2WO4. Crystal Growth and
Design, v. 19, p. 106–115, 2019.

29 Longo, E.; Volanti, D.P.; *et al.* Toward an Understanding of the Growth of Ag Filaments on α -Ag₂WO₄ and Their Photoluminescent Properties: A Combined Experimental and Theoretical Study. **The Journal of Physical Chemistry C**, v. 118,

n. 2, p. 1229–1239, 2014.

30 Andrés, J.; Ferrer, M.M.; *et al.* A Combined experimental and theoretical study on the formation of Ag filaments on β -Ag₂MoO₄ induced by electron irradiation. **Particle &**

Particle Systems Characterization, v. 32, n. 6, p. 646–651, 2015.

31 P. S., L.; G. S., S.; *et al.* Laser and electron beam-induced formation of Ag/Cr structures on Ag₂CrO₄. **Physical Chemistry Chemical Physics**, v. 21, n. 11, p. 6101–6111, 2019.

32 Assis, M.; Macedo, N.G.; *et al.* Laser/Electron Irradiation on Indium Phosphide (InP) Semiconductor: Promising Pathways to *In Situ* Formation of Indium Nanoparticles. **Particle & Particle Systems Characterization**, v. 35, n. 11, p. 1800237, 2018.

33 Pelella, A.; Kharsah, O.; *et al.* Electron Irradiation of Metal Contacts in Monolayer MoS₂ Field-Effect Transistors. **ACS Applied Materials & Interfaces**, v. 12, n. 36, p. 40532–40540, 2020.

34 Ani, A.; P, P.; *et al.* Tuning of CO gas sensing performance of spray pyrolyzed ZnO thin films by electron beam irradiation. **Materials Science in Semiconductor Processing**, v. 119, n. May, p. 105249, 2020.